

Comando local registra no CONSONI retorno da ditadura na UNB

Às 11h55 desta sexta-feira (21), chegou ao Sintfub liminar do Tribunal Regional da 1ª Região para “desobstruir o acesso aos edifícios e institutos do Campus Darcy Ribeiro”. Por meio da Advocacia Geral da União, o reitor da UnB ainda solicitou a força policial, caso a determinação não seja cumprida. O fato foi denunciado pelo Comando Local de Greve dos servidores técnico-administrativos da UnB durante reunião do Conselho Universitário – Consuni da UnB, realizado nesta sexta-feira.

O prazo determinado pela justiça para a desobstrução dos edifícios e institutos é de 12 horas. “Vamos cumprir a determinação judicial, mas lamentamos a postura autoritária da reitoria da UnB. A autonomia universitária não pode ser utilizada para determinar a continuidade da jornada de 30 horas semanais para os servidores técnico-administrativos, que foi, inclusive, promessa de campanha dessa gestão. Mas utilizam a autonomia universitária para tentar desmoralizar o movimento grevista”, denuncia o coordenador geral do Sintfub, Mauro Mendes, que compõe o Comando Local de Greve. “Não somos criminosos, somos trabalhadores técnico-administrativos em educação”, completa Rogério Marzola, integrante do Comando Local de Greve, durante a reunião do Consuni.

MATRACADA

Em alusão à dificuldade de diálogo com a reitoria, os servidores técnico-administrativos da UnB adotaram a utilização das matracas nos atos do movimento paredista. “Precisamos ser ouvidos”, afirma Mauro Mendes.

Na terça-feira, dia 25, a categoria voltará a se reunir em assembleia para discutir os rumos da greve. A atividade será

às 9h, na Praça Chico Mendes.